



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

CARDÉLIO FILIPE GONZAGA

***BOOK-TAX DIFFERENCES* E SUA RELEVÂNCIA INFORMACIONAL PARA A
PREVISÃO DE RESULTADOS FUTUROS DAS EMPRESAS INSCRITAS NA B3**

SOUSA-PB

2018

CARDÉLIO FILIPE GONZAGA

***BOOK-TAX DIFFERENCES* E SUA RELEVÂNCIA INFORMACIONAL PARA A
PREVISÃO DE RESULTADOS FUTUROS DAS EMPRESAS INSCRITAS NA B3**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Me. Raul Ventura Júnior

SOUSA-PB

2018

CARDÉLIO FILIPE GONZAGA

***BOOK-TAX DIFFERENCES* E SUA RELEVÂNCIA INFORMACIONAL PARA A
PREVISÃO DE RESULTADOS FUTUROS DAS EMPRESAS INSCRITAS NA B3**

Esta monografia foi julgada adequada para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande-PB, *Campus* Sousa.

Monografia aprovada em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Raul Ventura Júnior - (Orientador)
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Examinador 01

Examinador 02

Dedico este trabalho aos meus pais, Francisco de Assis Gonzaga e Francisca Domicília da Silva Gonzaga, por todas as lições de vida e sabedorias que me fizeram a pessoa que sou hoje. Amo vocês! Grande é minha dívida com vocês.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me conceder saúde, coragem e esforço para conseguir superar obstáculos tão difíceis para chegar ao final do meu curso.

Aos meus pais, que me incentivaram desde pequeno aos estudos e tiveram paciência em meus momentos de aflição, me deram perseverança nos momentos de desânimo, concederam conhecimento para construção dos meus valores, sem falar do amor infinito ao qual fomos criados. Em especial agradeço ao meu Pai, incentivador da cultura da poesia, que no braço da viola criou seus três filhos e sustentou sua esposa, com dignidade, força e fé, que é o exemplo de pai de família que quero seguir, que nunca me deixou faltar nada, mesmo em seus maiores momentos de aperto.

Agradeço aos meus irmãos, Dávyla Fernanda e Júnior, por me concederem a oportunidade de ter sido criado com pessoas tão dignas e amorosas, e que a todo instante me incentivam a realizar meus sonhos.

Agradeço a minha amada esposa, Aparecida Alves, meu porto seguro, que me incentivou muito a conclusão dos meus estudos, que me acompanha em todas as minhas decisões, que teve paciência e me trouxe palavras de conforto em meus momentos de loucura, de desilusão e angústia. Eu te amo muito, e agradeço por você fazer parte da minha vida.

Em especial, agradeço a minha pequena Maria Louise, que neste momento encontra-se no ventre de sua mãe, mas que espero um dia ela entender estas palavras, e concluir que meu amor por você também foi motivo de incentivo para concluir meu curso.

Agradeço aos meus queridos amigos e familiares que de alguma forma incentivaram direta ou indiretamente a minha formação.

Um agradecimento especial ao meu querido amigo, patrão e colega de profissão Neto Meireles, pela confiança e perseverança por um reles estagiário adolescente que só tinha vontade de trabalhar e se tornar alguém melhor, um verdadeiro mestre na arte da vida, que me guia até hoje na construção de minha carreira profissional e cidadã.

Agradeço ao meu Orientador Raul, pela paciência e ensinamentos que lembrarei pelo resto da vida.

Agradeço também ao meu Co-orientador, o professor Hipónio, que com muita boa vontade me atendeu sempre que pode, para tirar minhas dúvidas com seu jeito extrovertido e sua metodologia característica.

Por fim, gostaria de agradecer a todos os professores que fizeram parte da minha formação acadêmica, meus colegas de classe, em especial ao meu bom amigo Tiago Angélico, com sua irreverência e sabedoria, ao qual combinamos de fato e direito.

RESUMO

O conteúdo extraído das diferenças entre o lucro fiscal e o lucro contábil tem um importante papel e relevância significativa no que diz respeito à previsibilidade dos resultados futuros das empresas. Em vários países afora, o regime legalista das autoridades tributárias impostas pelos governos, com vista à arrecadação de tributos, acaba por comprometer os dados evidenciados pelas empresas em suas demonstrações contábeis. No Brasil não é diferente, pois a evidenciação dos dados contábeis das empresas brasileiras de capital aberto que negociam na B3 também sofre com o regime legalista (*cod law*), interposto pelas autoridades tributárias brasileiras. O que obriga as empresas apurar seus resultados, adotar formas de mensuração contábil com base no que é estabelecido pelo fisco, influenciando assim na fidedignidade dos dados reportados aos acionistas. Nessa perspectiva, foi feito um estudo com abordagem quantitativa com as empresas brasileiras de capital aberto que negociam na B3. Através de uma análise de dados em painel, combinando séries temporais com dados de corte transversal, foi levantada a hipótese que as *book-tax differences* têm relevância informacional na previsibilidade dos resultados futuros, aplicando-se uma regressão linear que mediu a relação entre as BTD e os resultados. Diante do exposto confirma-se o estimado, em estudos anteriores, de que as BTD têm relevância informacional na previsibilidade dos resultados futuros das empresas de capital aberto brasileiras que negociam suas bolsas da B3, indicando que quanto maior a diferença total, os resultados futuros se tornam menos persistentes, tornando-os mais transitórios.

Palavras-chave: *Book-tax Differences*. Relevância informacional. B3.

ABSTRACT

The extracted content of the differences between taxable income and accounting income has an important role and relevance with regard the predictability of the future results of the companies. In several countries, the legalist regime of tax authorities imposed by the governments, towards the tax collection, compromises the data evidenced by the companies in their financial statement. In Brazil it is not different, because the disclosure of the accounting data of Brazilian publicly held companies that negotiate in B3 also suffer with the legalistic regime(cod law), interposed by the Brazilian tax authorities. What forces companies to improve their results, to adopt accounting measurement based on what is established by the treasury, thus influencing the reliability of the data reported to the shareholders. From this perspective, a quantitative approach was undertaken with Brazilian publicly held companies that trade in B3. Through a panel data analysis, combining time series with cross-sectional data, the hypothesis was raised that the book-tax differences have informational relevance in the predictability of the future results, applying a linear regression that measured the relation between the BTDs and the results. In view of the above, it is confirmed the previous estimates that BTDs have informational relevance in the predictability of the future results of Brazilian publicly held companies that trade their B3 stock exchanges, indicating that the greater the total difference , future results become less persistent, making them more transient.

Keywords: Book-tax Differences. Informational Relevance. B3.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Análise descritiva da amostra 2012-2015.....	33
Tabela 2 Matriz de Correlação das variáveis estudadas.....	34
Tabela 3 Resultados dos testes de especificação dos modelos de dados em painel 2012-2015.....	34
Tabela 4 Resultado da estimação dos Resultados Futuros (EPS_{it+1}) através do Painel de Efeitos Fixos 2012 - 2015	35

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

B3 Combinação entre a BM&FBOVESPA e a Cetip

BTD *Book-tax Difference*

IFRS International Financial Reporting Standards

IRC Imposto de Renda

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 OBJETIVOS	15
2.1 Objetivo Geral.....	15
2.2 Objetivos Específicos.....	15
3 JUSTIFICATIVA	16
4 REFERENCIAL TEÓRICO	17
4.1 Convergência às normas internacionais de contabilidade no Brasil	17
4.2 O conteúdo contábil e a relevância da informação.....	18
4.2.1 Relevância da informação contábil	18
4.2.2 Conteúdo informacional do lucro.....	19
4.3 <i>Book-tax differences</i>	21
4.3.1 Book-Tax e o gerenciamento dos resultados.....	21
4.3.2 Relação entre o gerenciamento de resultados e as diferenças entre o lucro contábil e fiscal (BTD).....	24
5 ESTUDOS CORRELATOS	27
6 METODOLOGIA	29
6.1 Modelo Econométrico	29
6.2 Parâmetros de Seleção da Amostra e Coleta de Dados	30
6.3 Modelos Empíricos de Cálculo da <i>Book-Tax Difference</i>	30
7 ANÁLISE DOS RESULTADOS	33
7.1 Estatísticas Descritivas.....	33
7.2 Análise Econométrica	34
7.2.1 Testes de Especificação dos Modelos	34
7.3 Resultados das Estimções.....	35
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS	39

1 INTRODUÇÃO

O conteúdo informacional obtido através da análise da diferença entre o Lucro Contábil e o Lucro Tributável (*As book-tax Differences*) é útil para que os usuários da informação contábil tenham mais segurança do conteúdo informacional de seus resultados divulgados, no que diz respeito à previsão de resultados futuros de uma determinada empresa, ou seja, todos os *stakeholders*, que são aqueles que têm algum interesse direto com as informações contábeis geradas pela empresa (MARQUES; SOUSA; ROGERS, 2016).

No Brasil, assim como em diversos países, existe grande influência sobre a forma como as demonstrações contábeis são evidenciadas. Seguindo um regime legalista (*cod law*), as empresas brasileiras sofrem influências da legislação na hora de evidenciar seus números contábeis, comprometendo a fidedignidade contábil da informação prestada, afetando diretamente a qualidade das informações e a avaliação do desempenho das empresas pelo mercado (FURTADO; SOUZA; NETO, 2016).

Com a introdução da Lei 11.638/2007, que modificou a antiga Lei 6.404/1976, houve a possibilidade de se adequar aos padrões internacionais a forma como se apresentam as demonstrações contábeis, fazendo com que as mesmas pudessem sofrer menos impactos da legislação tributária (PASSAMANI, 2011).

Em muitos países, as informações captadas pelo *Book-tax Differences* (BTD) são mais relevantes do que o próprio valor do lucro reportado (MARQUES; SOUSA; ROGERS, 2016), uma vez que as informações sobre os resultados das empresas sofrem influências da legislação tributária, afetando a qualidade da informação demonstrada pela empresa.

Também existe o fato de que os gestores das empresas, pelo uso das frequentes alterações da legislação tributária, fazem julgamentos diferenciados de determinados fatos contábeis com o intuito de conduzir as informações contábeis para os objetivos pretendidos pelos mesmos. E com a análise das BTD, é evidenciada a persistência ou não dessas informações e se afetarão os resultados futuros das empresas (PEREIRA, 2013).

A análise do conteúdo informacional demonstrado pelas BTD pode contribuir para a literatura nacional, ajudando a analisar o conteúdo contábil das organizações através de uma análise minuciosa das demonstrações contábeis que são divulgadas pelas mesmas. O que proporciona mais certeza sobre a fidedignidade e a realidade das informações apresentadas pelas empresas,

e traz uma continuidade de estudos sobre a análise de demonstrações financeiras que tragam informações relevantes para o livre comércio e o bem da sociedade.

Partindo dessa temática, esta pesquisa estabelece a seguinte problemática: **Qual a relação das informações do *Book-tax Differences* com a previsão dos resultados futuros das empresas inscritas na B3?**

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Apresentar a relação das informações entre o *Book-tax Differences* e a previsão dos resultados futuros das empresas inscritas na B3.

2.2 Objetivos Específicos

- Averiguar a relação entre as BTB e a previsão dos resultados futuros das empresas participantes da B3;
- Realizar testes estatísticos para trazer a correlação entre as variações dos resultados futuros das empresas delimitadas na amostra;
- Verificar, através das BTB, se existe maior influência informacional das demonstrações contábeis por parte da Lei 11.638/2007.

3 JUSTIFICATIVA

Existem ferramentas na contabilidade capazes de refletir o mais próximo da realidade possível das operações das organizações, trazendo segurança e confiabilidade para quem se interessa nessas informações, podendo tomar decisões que podem afetar a vida, seja de uma ou de milhares de pessoas envolvidas nos processos das organizações. Uma dessas ferramentas é a *Book-tax Difference*, que se trata da diferença entre o lucro contábil e o lucro tributável.

Em sua pesquisa, Marques, Costa e Silva (2016) determinaram que uma das razões pela qual o lucro contábil e o lucro tributário podem ter diferenças é que, enquanto a contabilidade societária registra os fundamentos econômicos de uma transação de uma forma objetiva e verificável, a contabilidade tributária é projetada para induzir ou recompensar o comportamento do particular. Ou seja, na contabilidade tributária, o registro e a evidenciação dos fatos para o atendimento ao fisco a que se dirige podem alterar a qualidade real da informação, distorcendo a realidade que deveria ser demonstrada a fim de traduzir qual a real situação patrimonial e financeira das organizações.

Em sua pesquisa, Passamani (2011) demonstrou que o resultado (lucro ou prejuízo) corresponde a uma das ferramentas mais importantes da contabilidade para os usuários externos e que parte desse dos lucros divulgados podem decorrer de ajustes contábeis de natureza discricionária, sem nenhuma relação com a realidade do negócio da empresa. A importância de se demonstrar números contábeis que reflitam a realidade da empresa é de grande valia, e quando se trata da demonstração do lucro da empresa mais ainda. E se houver alguma ferramenta, como as BTB, que possa demonstrar de uma forma mais harmoniosa o reflexo dos resultados obtidos pelas organizações, haverá dentro de um contexto informacional mais escopo de conhecimento para os investidores, acionistas, credores e demais interessados na informação contábil, conseguir tomar uma decisão mais concisa e consentida.

Assim, o estudo da ferramenta de análise *Book-Tax Difference* está ganhando cada vez mais relevância nos estudos científicos atuais, e tem grande importância como ferramenta de auxílio para verificação da fidedignidade das informações contábeis para o mercado internacional, tornando-se um tema de importante estudo no Brasil, que servirá para a comunidade acadêmica como base para estudos com diferentes usos do conteúdo informacional que pode ser extraído das *Book-Tax Difference*.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 Convergência às normas internacionais de contabilidade no Brasil

Com a eminência dos avanços de fatores como os tecnológicos dos mercados e informações contábeis, as empresas em uma conjuntura de economia global foram conduzidas a uma internacionalização desses fatores, que aproximaram os usuários das informações contidas nos demonstrativos contábeis (MAPURUNGA; DE MENESES; PETER, 2011). Os mesmos autores também afirmam que a convergência impõe a implantação de condições para uma convergência entre os procedimentos de contabilização adotados por diversos países e os padrões de contabilização aceitos internacionalmente, evitando uma assimetria informacional que poderia prejudicar a informação contábil.

Uma linguagem contábil uniforme tem objetivo de proporcionar aos usuários das informações contábeis um maior nível de comparabilidade e confiabilidade dessas informações, o que contribui no aumento de seu poder de análise para o processo decisório das empresas de modo geral (MAIA; FORMIGONI; DA SILVA, 2012).

A convergência internacional teve o início de sua implantação no Brasil na década de 1990, quando a Comissão de Valores Mobiliários criou três comissões para fazer revisões e propor alterações nas Leis 6.404/76 e 6.385/76. Essas revisões tiveram sua finalização em 1991, propondo, a partir disso, alterações que foram necessárias para a área contábil, onde propuseram conceitos utilizados em mercados internacionais de países desenvolvidos (SHIMAMOTO; GOMES, 2010).

Com o crescimento da economia brasileira e sua abertura de capital também se tornou necessária a sua entrada no processo de convergência das informações contábeis, visando dar confiabilidade aos investidores, aos gestores e aos usuários, das suas informações contábeis, tornando-as mais fidedignas, transparentes e comparáveis, ficando assim mais confiável o processo de decisão (SILVA, 2007).

Com a convergência, algumas práticas anteriores como, por exemplo, a descrita por Iudícibus, Martins e Gelbcke (2009, p.18), que determinava que a prática brasileira anterior era de utilizar prazos de fins tributários para mensuração de vida útil de ativos; enquanto nas IFRS, de acordo com Eckert et al. (2012), o ideal seria utilizar os prazos de vida útil econômica e o

valor de resíduo que se é esperado no fim dessa vida, levantando indícios de que a legislação tributária, a partir da aplicação das IFRS, deixou de ter força no que diz respeito a divulgação dos dados, conseqüentemente incentivando as empresas a ter uma divulgação mais fidedigna de seus dados.

As alterações com maior significância promovidas pela convergência internacional provocam alterações conceituais estruturais, a qual se pode destacar do texto da Lei 11.638/2007 a não influência da legislação tributária sobre escrituração contábil, inclusão, no conceito de ativo imobilizado, dos bens tangíveis destinados à manutenção de atividades das empresas, ou exercidos com essa finalidade de manutenção, inclusive decorrente de atividades que auferem para as empresas benefícios, riscos e controle desses bens, como também a obrigatoriedade de efetuar, periodicamente, análise sobre de recuperação de valores dos bens registrados no ativo imobilizado e ativo intangível (*impairment test*) e cálculo da depreciação, exaustão e amortização para calcular a vida útil econômica estimada do bem (SHIMAMOTO; GOMES, 2010).

Assim como as alterações no que tange a mensuração de ativos impostas pelas IFRS, a capacidade informacional do valor dos Lucros/Prejuízos apresentados por empresas que adotam em suas demonstrações contábeis os princípios utilizados nas IFRS, aumenta o poder explicativo sobre o valor do preço das ações dessas empresas, como aponta o estudo feito por Da Silva Macedo et al. (2013).

4.2 O conteúdo contábil e a relevância da informação

4.2.1 Relevância da informação contábil

As pesquisas acadêmicas que estudam a relevância da informação contábil tomam por base o ponto de vista do investidor como pressuposto de que o mesmo é um dos principais e, talvez, o primeiro interessado na informação contábil. Do ponto de vista do investidor, ele tem o poder de avaliar as empresas para que possam tomar a decisão de onde investir seus recursos (COSTA; REIS; TEIXEIRA, 2012).

Em se tratando do poder informacional da análise das informações contábeis, o estudo desenvolvido por Davis-Friday e Gordon (2005) analisou os preços das ações das empresas e

seus valores contábeis, lucros fixos e de caixa. Os resultados obtidos demonstram que apesar de as mesmas estarem passando por um período de crise, o valor informacional e relevância da informação não diminuíram.

No que diz respeito à divulgação das informações e sua evidenciação para os interessados, as empresas detêm todo o conjunto possível de informações privilegiadas ou não por elas, que podem influenciar a decisão de quem a vê como também sabem quais informações devem ser divulgadas ou não, a fim de evidenciar para os investidores as informações mais relevantes para que os mesmos tomem uma decisão coerente aos seus objetivos (LIMA et al., 2012).

As pesquisas que buscam avaliar o conteúdo informacional das demonstrações contábeis, através de metodologias estatísticas, avaliam variáveis como lucro e patrimônio líquido. Para estudar variações no preço das ações das companhias, uma das formas é buscar entender o valor informacional dos dados encontrados na composição do lucro contida nas demonstrações contábeis, para, a partir daí, decidir sobre a realização de um investimento mais confiável e baseada em parâmetros seguros (BARROS; ESPEJO; FREITAS, 2012).

4.2.2 Conteúdo informacional do lucro

O valor informacional, que pode ser extraído através do lucro como um dado que contém informações que podem ser utilizadas na contabilidade para predições a respeito de preços e mercados futuros, serve para que a gestão das empresas tenha como ferramenta de auxílio uma base para tomada de decisões complexas (HENDRIKSEN; BREDA, 1999).

Essas alterações apresentadas pelo lucro contábil também têm influência sobre o valor das ações. Dependendo da intensidade da variação, o lucro pode exercer grande impacto sobre o poder de decisão dos investidores que a partir dessa ótica irão tomar medidas preventivas para proteger seus investimentos (COSTA, 2004). Ainda, contribuindo para essa ideia, segundo kaizer et al. (2009), as variações que existem nos resultados das empresas podem ter grande influência no que diz respeito à reação dos acionistas das empresas que buscam lucratividade nos seus investimentos, influenciando também, a partir disso, na variação dos preços das ações.

Um fator que pode influenciar na qualidade dos lucros reportados pelas empresas é a atividade de planejamento tributário. De acordo com Du, Stevens e Mценroe (2015), As *Book Tax-differences* estão positivamente relacionadas às atividades de planejamento tributário das empresas. Conforme os autores, as atividades de planejamento tributário diminuem os lucros fiscais, mas podem não ter o mesmo efeito sobre o lucro contábil e nem sempre essas diferenças indicam baixa qualidade no lucro, já que pode estar relacionada com outros fatores como, por exemplo, o gerenciamento de resultados.

Ainda, nessa perspectiva, a informação transmitida através da análise do lucro contábil pode ser influenciada por diversos fatores socioeconômicos que podem interferir desde a interpretação dessas informações até no seu valor, pelo fato das mais diversas formas de evidenciação influenciar no resultado da informação contábil pelo mundo. No Brasil, a forma legalista como as informações contábeis são evidenciadas influencia no que diz respeito como está o posicionamento contábil/financeiro das empresas naquele dado momento, podendo trazer tanto prejuízos ao investidor, que acredita na capacidade produtiva e valor de mercado da empresa naquele momento, como para a empresa que sofre com a falta de investimentos pela fraca evidenciação da sua situação financeira/patrimonial (KAIZER et al., 2009).

Então, pode-se dizer, a partir disso, que não somente o investidor é afetado pela prudência influenciada pelo regime legalista brasileiro imposto na forma de evidenciação das informações contábeis na hora de decidir o que vai fazer com seu investimento, mas também pela administração da empresa que, ao analisar a situação patrimonial e financeira da sua empresa sob sua responsabilidade, pode decidir tomar decisões conservadoras que podem atrasar o crescimento da empresa, afetar o valor das ações, a vida de muitos envolvidos com as expectativas futuras da empresa, chegando a culminar no encerramento das atividades (KAIZER et al., 2009).

Nos Estados Unidos, há muito tempo, tem-se interposto um grande debate entre os formuladores de uma política de conformidade entre o lucro contábil e o lucro fiscal e o seu impacto na qualidade dos ganhos reportados, sejam para fins contábeis ou fiscais, como indício de noção geral de que essa conformidade permite com que as empresas gerenciem seus resultados (CHEN; GAVIOUS; YOSEF, 2015). Para Kaizer et al. (2009), a presença da regulamentação afeta diretamente a divulgação das informações contábeis, fazendo com que a administração tome decisões prudentes capazes de retrain o crescimento das empresas.

A presença de regulamentação também influencia na produção da informação contábil financeira que é consequência ou resultado atingido pela administração, que foi conseguido através das decisões tomadas em consequência das informações contábeis produzidas pela empresa (LIMA JUNIOR; CARVALHO, 2008). Esse processo de produção de informações está limitado ao atendimento de necessidades impostas por autoridades externas, que regulamentam o teor dessas informações e compõem regras de como elas devem ser divulgadas e mensuradas.

4.3 *Book-tax differences*

4.3.1 Book-Tax e o gerenciamento dos resultados

A análise do conteúdo informacional obtido através da diferença entre o Lucro Contábil e o Lucro Tributável (*Book-tax Differences*) é de grande utilidade para acionistas ou todos que fazem parte da administração ou até mesmo que buscam informações sobre determinada empresa, ou seja, todos aqueles que de alguma forma participam da empresa, uma vez que através destas informações, podem-se mensurar valores importantes que falam muito sobre a atual situação econômico-financeira das empresas (MARQUES; SOUSA; ROGERS, 2016).

Quando se diminui os aspectos gerenciais no que diz respeito ao gerenciamento de resultados de uma demonstração contábil, a informação se torna mais fidedigna à realidade, trazendo a real situação contábil/financeira da companhia e, conseqüentemente, diminuindo o gerenciamento de resultados para camuflar a situação real da empresa (BLAYLOCK; GAERTNER; SHEVLIN, 2015).

Em muitas jurisdições, as informações captadas pelo BTM são mais relevantes do que o próprio valor do lucro reportado, levando em consideração que a forma como as empresas estão inseridas no ambiente no que diz respeito às regras de evidenciação contábil influenciam no objetivo da evidenciação dessas informações (MARQUES; SOUSA; ROGERS, 2016).

No Brasil, existe grande influência da legislação sobre a forma como as demonstrações financeiras são evidenciadas, trazendo um declínio do grau de relevância informacional das demonstrações financeiras e contábeis. Seguindo um regime legalista, as empresas brasileiras sofrem influência da legislação na hora de evidenciar seus números contábeis,

comprometendo a fidedignidade contábil da informação prestada, afetando diretamente a qualidade das informações e a avaliação do desempenho das empresas pelo mercado (FURTADO; SOUZA; NETO, 2016).

A aplicabilidade das regras fiscais nas demonstrações contábeis tem uma proximidade lógica com uma escrituração baseada no cumprimento de obrigações fiscais no que diz respeito ao pagamento dessas. Basicamente, as autoridades fiscais têm preocupação com a informação da capacidade de pagamento dos contribuintes, verificando se a obtenção de receitas é suficiente para acobertar seus objetivos de políticas operacionais e minimizando a verificação de seu desenvolvimento econômico (BLAYLOCK; GAERTNER; SHEVLIN, 2015).

Para atender a todas as necessidades impostas pelos usuários das informações contábeis (sejam eles acionistas, administradores, sócios, fisco, etc.), as empresas mantêm dois conjuntos de escriturações contábeis que atendam a todas as ramificações de usuários. Desta forma, um conjunto de escrituração é utilizado para atender as necessidades do fisco, pelo qual se ajustam os resultados econômicos ao atendimento legalista do fisco, e o outro conjunto de escrituração é utilizado para atender às necessidades dos demais usuários, no qual se demonstra a real situação patrimonial e financeira, não evidenciada no outro conjunto por exigência de padrões fiscais (DESAI, 2005).

Existe uma questão que é debatida internacionalmente sobre a diferença desses dois tipos de demonstrações que defendem a manutenção ou a eliminação da diferença dessas formas de apurar os lucros contábil e tributário, um advindo da contabilidade financeira e o outro da contabilidade tributária, respectivamente (ATWOOD; DRAKE; MYERS, 2010).

O ajuste ou conformidade da evidenciação dos resultados contábil e fiscal é tema de debate de longas datas entre acadêmicos e competências políticas. Desde o fim da década de 90, no início dos anos 2000 houve um crescimento exorbitante da diferença entre o lucro evidenciado aos acionistas e os reportados ao fisco, porém os motivos dessas diferenças não são plenamente conhecidos (BLAYLOCK; GAERTNER; SHEVLIN, 2017).

Especularam que os motivos dessas diferenças foram pelo fato de se havia maior valorização das ações, provavelmente impulsionada pelo gerenciamento de resultados para cima, valorizando o valor dessas ações; como também a grande proliferação de paraísos fiscais, reduzindo o lucro tributável reportado que muitas vezes não tinha o mesmo reflexo no lucro contábil (BLAYLOCK; GAERTNER; SHEVLIN, 2017).

Isso também foi percebido por outros autores como Du, Stevens e Mcenroe (2015) quando afirmam que as diferenças entre os relatórios financeiros e os relatórios fiscais têm crescido muito nos últimos 19 anos, acabando por chamar atenção dos órgãos governamentais e acadêmicos que já estudam esses casos.

As diferenças entre o lucro contábil e o lucro tributável podem surgir simplesmente de diferenças mecânicas entre as formas das contabilizações para fins fiscais e para fins contábeis, uma vez que as duas formas de evidenciação impactadas pelo fato de o usuário dessas informações terem objetivos diferentes, o que não isenta dessa mesma diferença advir de um gerenciamento de resultados (MOORE, 2012).

Por um lado, quem defende a eliminação das diferenças entre o lucro contábil e o lucro tributável tem por base o argumento de que esse alinhamento entre as duas formas de mensurar o lucro traz informações abusivas por parte das demonstrações financeiras. Com a eliminação da consideração dessa diferença, essa forma difusa de evidenciação seria eliminada, uma vez que haverá diminuições na evasão fiscal, ocasionando uma informação mais fidedigna no que diz respeito ao desempenho das empresas (DESAI, 2005; WHITAKER, 2006).

Por outro lado, determinados autores argumentam que se houver mais conformidade nos métodos utilizados na evidenciação das informações contábeis, haverá uma perda no valor das informações evidenciadas, visto que existem grandes diferenças entre as necessidades impostas pelo fisco e as necessidades dos demais usuários, trazendo um prejuízo ao conteúdo informacional extraído através do lucro contábil (HANLON; SHEVLIN, 2005; HANLON; LAPLANTE; SHEVLIN, 2005; HANLON; MAYDEW; SHEVLIN, 2008; PLESKO, 2006; SHACKELFORD, 2006).

Outro argumento positivo de quem defende uma maior conformidade entre o lucro contábil reportado aos acionistas e o lucro fiscal reportado aos órgãos tributários, é que quanto maior a conformidade entre a evidenciação das duas informações, menor será a tendência de gerenciamento de resultados, uma vez que se os resultados forem gerenciados para cima, haveria maior oneração de tributos, pois seriam reportados mais rendimentos aos colaboradores, como também o fato de que as empresas manteriam apenas um conjunto de informações contábeis ao invés de duas (BLAYLOCK; GAERTNER; SHEVLIN, 2017).

Para se entender melhor o que são de fato as BTB, existem alguns conceitos importantes que devem ser entendidos e que acerbam o tema, que segundo Passamani (2011), são as diferenças temporárias e diferenças permanentes de BTB. O autor classifica esses conceitos da seguinte maneira: a diferença temporária advém de fatos contabilmente registrados em um período, mas que fiscalmente só acontecem em outro período; já as diferenças permanentes são as que surgem de transações realizadas com receitas e despesas que envolvem efeitos societários em determinado período.

Também se pode destacar a diferença normal, conhecida também como não discricionária, que ocorre quando há uma discordância entre as normas contábeis geralmente aceitas e as normas tributárias impostas pelo fisco. Já a diferença discricionária ocorre em função do gerenciamento de resultados feito pelas empresas, muitas vezes com finalidade de diminuir a carga tributária (PAULO; FORMIGONI; ANTUNES, 2009).

Os *accruals*, que são classificados como as diferenças entre o lucro líquido e o fluxo de caixa operacional líquido, podem ser classificados entre discricionárias e não discricionárias. O primeiro tem o objetivo de fazer o gerenciamento de resultados contábeis, já o segundo pode ser exigido de acordo com a realidade do negócio das empresas (MARTINEZ, 2008).

4.3.2 Relação entre o gerenciamento de resultados e as diferenças entre o lucro contábil e fiscal (BTB)

A base informacional para que as informações contábeis sejam, de certa forma, eficientes para o mercado é preciso que os gestores assumam as discricionariedades no que diz respeito à evidenciação das informações contábeis no objetivo de reduzir as diferenças informacionais que são direcionadas a diversos públicos interessados nas informações produzidas pelas empresas (HOLANDA; REBOUÇAS; COELHO, 2013).

Na pesquisa de Holanda, Rebouças e Coelho (2013) foi atribuída a responsabilidade da existência de fatores que contribuem para a contabilidade com gerenciamento de resultados aos gestores da empresa, sendo o poder discricionário atribuído aos gestores uma das principais causas dessas ocorrências.

O uso da contabilidade com fins oportunistas – seja para gestores, seja para a firma – é possível em face do poder discricionário atribuído aos gestores pelas normas contábeis que possibilitam “[...] a discricionariedade no julgamento do administrador, quando da escolha entre os critérios alternativos a serem adotados pela contabilidade” (FORMIGONI; PAULO; PEREIRA, 2007, p. 2).

A discricionariedade, fator de difícil verificação na evidenciação dos números contábeis escriturados pelas companhias, é um dos principais fatores que influenciam e possibilitam o gerenciamento de resultados das informações contábeis das empresas, visto que diversas situações de oportunismo, baseadas nas assimetrias informacionais nas demonstrações contábeis podem surgir, impossibilitando a obtenção de regras para todos os fatos ocorridos (FURTADO; SOUZA; NETO, 2016).

As pesquisas de âmbito nacional e internacional procuram evidenciar o nível informacional das diferenças entre o lucro contábil e o lucro tributável (BTD), causadas em todos os lugares do mundo, sendo por ocasião da legislação tributária ou da forma como as empresas se comportam na evidenciação dos seus números contábeis (BRAGA, 2011).

As empresas podem gerenciar seus resultados financeiros com muitos propósitos, sendo mais comum o fato de atender às necessidades dos interessados pela informação, superando a previsão dos mesmos (GRAHAM; RAEDY; SHACKELFORD, 2012).

Ainda, o gerenciamento de resultados relaciona-se com algumas decisões das empresas, com intuito de diminuir a carga tributária imposta pela legislação, acarretando em uma distorção das informações evidenciadas, para atender necessidades próprias, persuadindo o fisco a crer em uma informação comprometida, mas que também esconde a verdadeira situação patrimonial e financeira naquele dado momento (FURTADO; SOUZA; NETO, 2016).

Em sua pesquisa, Furtado, Souza e Neto (2016) determinaram que os estudos que analisam o gerenciamento de resultados contábeis devem considerar que a diferença entre o lucro contábil e o lucro tributável é um possível determinante das escolhas discricionárias dos gestores, isto é, escolhas que causarão distorções às informações contábeis evidenciadas.

Sobre uma visão de relação entre a contabilidade e a fiscalidade (em nível internacional), pode-se dizer que existem três vias doutrinárias que se regem sobre essa relação: A subordinação da fiscalidade à contabilidade: que acontece quando os resultados

contabilísticos são aceitos pela fiscalidade, não havendo assim correções extraordinárias que distorcem a informação do lucro tributável; A subordinação da contabilidade à fiscalidade: onde os resultados econômicos são fortemente influenciados pela forma tributária legal e normativas fiscais, prejudicando a forma da evidenciação das informações contábeis e influenciando também na forma errônea de como a situação patrimonial real das empresas são evidenciadas; e a autonomia entre a contabilidade e a fiscalidade, em termos absolutos ou relativos: quando ambos têm autonomia informacional independente ou quando uma toma por base a outra, tratando-se as divergências de forma extra contabilísticas (VIDEIRA, 2013).

Como exemplo disso, no mesmo estudo, Furtado, Souza e Neto (2016) citaram um estudo realizado por Zimmerman e Goncharov (2006), onde os mesmos analisaram a influência da tributação sobre o gerenciamento de resultados das empresas russas de capital aberto e fechado. Neste estudo, foi possível determinar que as empresas russas tendem a gerenciar seus resultados com vista a diminuir a carga tributária imposta a elas.

5 ESTUDOS CORRELATOS

Como ferramenta de auxílio à pesquisa e para comprovar a relevância informacional do uso das BTG como ferramenta para predição de resultados futuros, foram utilizadas evidências empíricas obtidas através da análise de estudos anteriores recentemente publicados, com riqueza informacional e atualizados que representam relevância no que diz respeito ao uso das BTG.

No estudo de Rohaya et al. (2009), investigou-se a diferença entre o lucro contábil e o lucro tributável como também a relevância dos lucros tributáveis reportados pelas empresas cotadas na Malásia, analisando o conteúdo informacional das BTG entre os anos de 2000 a 2004, usando uma análise estatística com um painel de dados balanceados com uma amostra de empresas, extraída da base de dados da *Thomson data stream* e *Thomson One-banker database*, com 757 empresas.

Nos resultados de Rohaya et al. (2009), foram encontradas evidências de que há uma diferença significativa entre a contabilidade financeira e os rendimentos tributáveis. Também foi encontrada, após análise estatística, evidência de que o valor de mercado do patrimônio das empresas estudadas tem relação positiva com o lucro tributável pós IR, para empresas cujas diferenças entre o lucro contábil e tributário têm valor menor.

Martinez e Passamani (2014) avaliaram a relação entre as BTG e os resultados futuros das empresas brasileiras de capital aberto, no período de 2004 a 2009, para saber se as BTG contribuem para a previsão de resultados futuros e retorno de capitais. Por meio do método de regressão linear proposto por Tang (2006), ajustado às particularidades das companhias brasileiras, os resultados demonstraram que o modelo apresenta significância estatística, no que diz respeito à predição de resultados futuros e ao retorno futuro das empresas brasileiras de capital aberto, como também houve indícios de que a análise do conteúdo informacional da BTG contribui tanto aos usuários internos quanto aos externos, proporcionando uma percepção diferenciada da maneira como as informações contábeis são divulgadas.

Wahab e Holland (2015) analisaram empresas de capital aberto de Londres, no período entre 2005 e 2010, objetivando examinar as diferenças temporárias e permanentes das BTG e seu efeito comportamental no Imposto Estatutário do Reino Unido e do exterior ao longo do tempo. Os resultados indicaram que há ocorrência maior com as diferenças permanentes que

indicam uma motivação de um gerenciamento de resultados não lucrativo, uma vez que as diferenças permanentes não afetam a formulação da renda tributável. Percebe-se que é possível notar se uma empresa tende a manipular os seus resultados para ludibriar o destinatário da informação com objetivos sejam de diminuir sua carga tributária ou de aumentar seu grau de investimentos externos (FURTADO; SOUZA; NETO, 2016).

No estudo de Marques, Costa e Silva (2016) foi investigado se o conteúdo informacional extraído dos tipos de BTB é útil para a previsão de resultados futuros das companhias da América Latina, usando para base da pesquisa o período de 2002 a 2013. Os resultados indicam que o BTB tem relevância informacional no que diz respeito à previsão de resultados futuros para os investidores de empresas dos cinco países estudados. Também existem indícios de que quanto maior o valor da BTB, menor a persistência de resultados, tornando-os mais transitórios como também o oposto para os que têm menor BTB.

Assim, com a finalidade de saber se as informações obtidas através da análise das *Book-tax Differences* têm relação com a predição de resultados futuros das empresas de capital aberto que negociam na B3, formou-se a hipótese de pesquisa desse estudo.

H_a: Existe relação direta entre as *Book-tax Differences* e a previsão dos resultados futuros das empresas brasileiras de capital aberto, inscritas na B3.

6 METODOLOGIA

6.1 Modelo Econométrico

O modelo econométrico utilizado teve como base a utilização de um modelo de regressão múltipla, com dados em painel, no qual são combinadas as séries temporais e dados de corte transversal. Quando os dados estão agrupados em painel, as empresas da amostra (n) têm observadas as variações do lucro por ação dos períodos futuros (EPS_{it+1}) ao longo de um tempo (t).

Os estudos de observações com dados em painel estão sendo cada vez mais usados no aspecto de pesquisas econômicas, como também em levantamentos conduzidos por várias agências governamentais, uma vez que um estudo com esses dados relaciona indivíduos com o tempo e levam em consideração a heterogeneidade de forma explícita para suas formas de cálculo, permitindo o uso de variáveis específicas ao sujeito (GUJARATI, 2011). O autor também explica que a utilização de observações com dados em painel produz dados mais informativos, menos variáveis e com mais grau de liberdade.

A metodologia de dados em painel, de forma estática, possui três tipos de modelos. São eles: dados empilhados (*pooled data*) ou *Pooled Ordinary Least Square (POLS)*, Efeitos Fixos (*Fixed Effects*) e Efeitos Aleatórios (*Random Effects*).

No modelo *POLS*, os coeficientes de regressão são os mesmos em todas as observações e durante os períodos analisados, sendo assim o modelo mais simples por não levar em consideração a natureza de corte transversal e de séries temporais (GUJARATI, 2011).

O modelo de efeitos fixos (*Fixed Effects*) tem a pretensão de controlar os efeitos das variáveis omitidas e permanecem constantes ao longo do tempo, pressupondo que o intercepto tem variação de um indivíduo para o outro, porém, constante ao longo do tempo (DUARTE; LAMOUNIER; TAKAMATSU, 2007).

Já o modelo de efeitos aleatórios (*Random Effects*) possui os mesmos tipos de suposições dos efeitos fixos, mas não ao longo do tempo. Os parâmetros de resposta são constantes para as empresas em todos os períodos, sendo que a diferença entre os dois é em relação ao tratamento dos interceptos, tratando os mesmos como variáveis aleatórias, isto é,

considerando que as empresas (indivíduos) são amostras aleatórias de uma população maior de indivíduos (DUARTE; LAMOUNIER; TAKAMATSU, 2007).

Com o objetivo de determinar qual modelo melhor se ajusta, foi necessário realizar os testes de *Chow* (F), LM de *Breusch-Pagan* e o teste de *Hausman*.

Segundo Ventura (2013), o teste de *Chow* (F) verifica a estabilidade das observações durante o período estudado, estimando-se novamente para cada um dos subperíodos e com a estatística F testar a igualdade entre os dois conjuntos de parâmetros estimados, objetivando escolher entre os métodos *POLS* e Efeito Fixo; já o teste de *Breusch-Pagan* tem a finalidade de decidir entre *POLS* e Efeitos Aleatórios; e, por fim, foi utilizado o teste de *Hausman*, avaliando a consistência de um estimador comparado a outro estimador alternativo.

6.2 Parâmetros de Seleção da Amostra e Coleta de Dados

A formação da amostra da pesquisa é constituída pelas companhias de capital aberto do Brasil que negociam suas ações na B3 no período de 2012 a 2015, cujos dados estejam disponíveis no Economatica.

Para critério de seleção das companhias de capital aberto, foram excluídas da amostra: as companhias abertas com dados faltantes em todo o período do estudo; e as companhias abertas financeiras, por conterem peculiaridades em suas demonstrações contábeis que poderiam distorcer os resultados estatísticos.

Como as empresas negociam na bolsa de valores brasileira, a moeda padrão utilizada foi o Real Brasileiro.

6.3 Modelos Empíricos de Cálculo da *Book-Tax Difference*

Foi utilizado o modelo de diferença (BTD) testada por Marques, Costa e Silva (2016).

$$BTD_{it} = \frac{(LAIR_{it} - LT_{it})}{AT_{it-1}} \quad (1)$$

Em que:

BTD_{it} = a diferença total entre o lucro contábil e o lucro tributável da empresa i no ano t ;

$LAIR_{it}$ = lucro contábil antes do imposto de renda da empresa i no ano t ;

LT_{it} = lucro tributável da empresa i no ano t ;

AT_{it-1} = ativo total da empresa i no ano $t-1$ (ativo defasado).

Em função do dado LT (lucro tributável) não ser divulgado pelas companhias abertas negociadas na B3 (HANLON, 2003; COSTA, 2012), foi empregada uma *proxy* que é resultado de um cálculo entre a relação do valor total das despesas de imposto de renda (IRC) e alíquota máxima de imposto de renda adotado no Brasil, de 34% (A), também utilizado por Hanlon (2005).

Apesar da alíquota efetiva de imposto de renda aplicado às companhias de capital aberto no Brasil apresentar valores superiores ou inferiores à alíquota máxima (por haver distinções entre os cálculos do imposto para cada empresa), pressupõe-se que o valor estimado do valor tributável (se levado em consideração o alíquota máxima ao invés da alíquota efetiva praticada pela empresa) não afeta os resultados significativamente (Lev & Nissim, 2004), sendo utilizada em estudos como o de Hanlon (2005), Ayers et al. (2010), Costa (2012) e Marques, Costa e Silva (2016).

Depois que for calculado o BTD , irá se proceder a aplicação do modelo de regressão linear para o cálculo para previsão de resultados futuros, tendo como objetivo investigar os efeitos causados pelas diferenças entre os lucros contábeis e lucros tributários sobre a fidedignidade das informações contábeis divulgadas, medida pelos resultados futuros (EPS_{it+1}). Esse modelo foi desenvolvido na metodologia proposta por Tang (2006) e testada por Marques, Costa e Silva (2016).

O modelo original, proposto por Tang (2006), examinará o conteúdo informacional das BTD para previsão de resultados futuros, conforme exposto na Equação 2:

$$EPS_{it+1} = \beta_0 + \beta_1 EPS_{it} + \beta_2 BTD_{it} + \varepsilon_{t+1} \quad (2)$$

Em que:

EPS_{it+1} = valor do lucro líquido por ação da empresa i no ano $t+1$, escalado pelo preço das ações em 30 de abril, após o final do ano fiscal $t-1$;

EPS_{it} = valor do lucro líquido por ação da empresa i no ano t , escalado pelo preço da ação em 30 de abril, após o final do ano fiscal de $t-1$; ε_{t+1} = termo de erro; e

BTD_{it} é a diferença total entre o lucro contábil e o lucro tributável da empresa i no ano t .

7 ANÁLISE DOS RESULTADOS

7.1 Estatísticas Descritivas

Este estudo utilizou uma amostra de empresas de capital aberto no Brasil, listadas na B3.

A tabela 1 apresenta o cálculo das estatísticas descritivas básicas das variáveis do modelo de previsão de resultados futuros, objeto deste estudo, para análise entre os anos 2012 a 2015, com um total de 827 observações analisadas.

Tabela 1 Análise descritiva da amostra 2012-2015

Variáveis	Média	Desvio Padrão	Valor Mínimo	Valor Máximo	Observações
EPS_{it+1}	-0,01196	0,3605364	-7,530000	1,000000	827
EPS_{it}	-0,25601	1,7666110	-27,79698	15,24717	827
BTD_{it}	-0,00183	0,2525248	-5,393337	1,119539	827

Fonte: Dados da pesquisa. Notas: em que EPS_{it+1} é o lucro por ação do ano seguinte, EPS_{it} é o lucro por ação do ano corrente e BTD_{it} é o *book-tax difference*.

Os resultados mostram que, em média, os valores para as variáveis EPS_{it+1} e EPS_{it} são de -0,011 e -0,256 (respectivamente), constatando-se que, em média, os resultados futuros das empresas de capital aberto inscritas na B3 são maiores que os resultados atuais, conforme indicado na pesquisa de Marques, Costa e Silva (2016).

A média e o desvio padrão da variável BTD estão próximos de zero, tendo em vista que os mesmos foram escalonados pelo ativo total com defasagem das empresas, representando apenas um percentual desses ativos. O valor encontrado de média de BTD (-0,001) se aproxima do valor encontrado por Marques, Costa e Silva (2016) para as empresas de capital aberto da América Latina (0,008), como também para as empresas Chinesas de capital aberto (-0,010), conforme descrito por Tang (2006).

A tabela 2 apresenta a matriz de correlação das variáveis utilizadas no modelo empírico para previsão de resultados futuros utilizados neste estudo.

Tabela 2 Matriz de Correlação das variáveis estudadas

	EPS _{it+1}	EPS _{it}	BTD _{it}
EPS _{it+1}	1	-	-
EPS _{it}	0,0128	1	-
BTD _{it}	0,3140***	0,1791	1

Fonte: Dados da pesquisa. Notas: em que EPS_{it+1} é o lucro por ação do ano seguinte, EPS_{it} é o lucro por ação do ano corrente e BTD_{it} é o *book-tax difference*. *** Significante a 1%.

Pode-se observar que a variável BTD apresentou um grau de correlação mais forte com a variável EPS_{it+1} do que a variável EPS, indicando que a variação dos resultados dos anos seguintes tem relação com a BTD, e que essa mesma variação não tem relação com os resultados anteriores.

Como já era esperado, há relação entre o BTD e valor dos resultados futuros, conforme demonstrado em estudos anteriores como os de Tang (2006), de Marques, Costa e Silva (2016).

7.2 Análise Econométrica

7.2.1 Testes de Especificação dos Modelos

Foram realizados testes de especificação, expostos na tabela 3, para determinar o modelo de regressão utilizado para os dados em painel, com a possibilidade de escolha entre os modelos *pooled* ou efeitos fixos ou efeitos aleatórios.

Tabela 3 Resultados dos testes de especificação dos modelos de dados em painel 2012-2015

Modelo	Teste F - Chow	Breusch-Pagan	Teste de Housman	Modelo mais Adequado
Equação 2	1,52 (0,0000)	90,23 (0,0000)	207,96 (0,0000)	EF

Fonte: Dados da pesquisa.

Foram realizados os testes de *Chow*, (hipótese H₀, modelo restrito (*pooled*) e hipótese H₁: modelo de Efeitos Fixos), o *Breusch-Pagan* (hipótese H₀, modelo restrito (*pooled*) e hipótese H₁: modelo de Efeitos Aleatórios) e o teste de Hausman (hipótese H₀, modelo de Efeitos Aleatórios e hipótese H₁: modelo de Efeitos Fixos). Os resultados indicaram que a técnica de estimação dos coeficientes adequada é o modelo de Efeitos Fixos, para os dados da amostra desta pesquisa.

7.3 Resultados das Estimações

Os resultados da regressão apresentados a seguir foram estimados através da equação 2. A tabela 4 apresenta os resultados estimados através do modelo de Efeitos Fixos, considerando o Lucro por ação do ano seguinte (EPS_{it+1}) como variável dependente.

Tabela 4 Resultado da estimação dos Resultados Futuros (EPS_{it+1}) através do Pannel de Efeitos Fixos 2012 - 2015

$$EPS_{it+1} = \beta_0 + \beta_1 EPS_{it} + \beta_2 BT D_{it} + \varepsilon_{t+1}$$

	Coefficiente	Erro Padrão	t	p-valor	Intervalo de Confiança 95%	
EPS_{it}	0,0113726	0,0092428	1,23	0,219	-0,0067804	0,0295256
BTD_{it}	-0,1912253	0,0658558	-2,90	0,004***	-0,3205675	-0,0618832
Constante	-0,0094027	0,0113507	-0,83	0,408	-0,0316957	0,0128904

Fonte: Dados da pesquisa. Notas: em que, EPS_{it} é o lucro por ação do ano corrente e BTD_{it} é o *book-tax difference*. *** Significante a 1%.

A variável independente BTD (-0,1912253) que representa a diferença entre o lucro fiscal e o lucro contábil se mostrou significativa ao nível de 1%, com sinal de coeficiente negativo, havendo uma relação inversa entre os resultados futuros e as diferenças entre os lucros fiscais e contábeis. Desta forma, há indícios de que quanto maior o valor da BTD , menor é a persistência de lucros previstos para as empresas de capital aberto listadas na B3, não se rejeitando a hipótese (H_1) desta pesquisa.

O resultado acima corrobora com a pesquisa efetuada por Marques, Costa e Silva (2016), onde foi examinada a existência da relação entre a BTD e os resultados futuros das empresas de capital aberto da América Latina. A pesquisa de Tang (2006) também mostra que os resultados futuros estão associados de forma positiva entre as BTD e o resultado futuro das empresas do mercado de capitais Chinês. Conforme os mesmos autores, as BTD têm mais relevância informacional, nas empresas de capital aberto as quais foram efetuados seus estudos (Países da América Latina e China, respectivamente) do que os resultados das empresas que são reportados aos investidores.

Já no que diz respeito aos resultados correntes mensurados pela variável EPS_{it} , a significância mais elevada (p -valor 0,219) indicou que os resultados correntes não explicam os resultados futuros nas empresas de capital aberto listadas na B3, indo de encontro com o que é explicado por Tang (2006) e Marques, Costa e Silva (2016), onde existe uma relação entre os resultados correntes e os resultados futuros das empresas de capital aberto da América Latina e China, respectivamente.

Um fato interessante a se destacar é que, apesar de não estar estatisticamente evidenciado, as IFRS, as quais as empresas brasileiras de capital aberto listadas na B3 são obrigadas a adotar para evidenciação dos dados contábeis, podem estar impactando nas BTB, conforme também descrito no estudo de Marques, Costa e Silva (2016) em seu estudo nas companhias de capital aberto da América Latina.

A Hipótese H_a dessa pesquisa, onde se questionava se existe relação direta entre as *Book-tax Differences* e a previsão dos resultados futuros das empresas brasileiras de capital aberto, inscritas na B3, foi confirmada, não sendo rejeitada, pois com as confirmações estatísticas e as confirmações dos estudos anteriores sobre o poder de previsibilidade extraído do conteúdo informacional retirado das BTB, pode-se afirmar que as informações extraídas do conteúdo das BTB auxiliam na previsibilidade dos resultados futuros das empresas brasileiras de capital aberto listadas na B3.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa tornou possível uma contextualização da inserção de uma medida de análise para auxílio à previsibilidade dos resultados futuros das empresas brasileiras de capital aberto que negociam suas ações na B3. Através do estudo do conteúdo informacional extraído das *Book-tax Differences*, foram feitas análises estatísticas nas empresas de capital aberto do mercado brasileiro, entre os períodos de 2012 a 2015, observando se os resultados futuros sofrem influência dos valores dos resultados correntes e pela diferença entre os lucros fiscais e lucros contábeis.

Os resultados mensuraram um grau de significância da variável *BTD* ao nível de 1% e seu coeficiente com sinal negativo, comprovando a relação entre as *BTD* e a previsibilidade dos resultados futuros. Com isso, há indícios estatísticos de que quanto maiores forem as *BTD*, menores e mais transitórios os valores dos resultados futuros das companhias.

Também vale destacar que a variável EPS_{it} teve sua significância inferior ao esperado nos resultados do cálculo da regressão, indo de encontro com a literatura uma vez que, de acordo com estudos internacionais, houve significância estatística a 1% sobre essa variável. Contudo, o resultado estatístico da variável EPS_{it} pode estar explicado pelo regime legalista (*cod law*), ao qual as empresas do mercado brasileiro são subordinadas, com a forma de evidenciação de seus resultados como também com o alta carga tributária sobre os resultados imputados no Brasil.

Nesse sentido, no que diz respeito à previsão dos resultados futuros das empresas brasileiras de capital aberto que negociam suas ações na B3, a variável *BTD* se sobressaiu as demais, confirmando o esperado em estudos anteriores e corroborando com os estudos científicos que abordam o mesmo tema.

Há diversos estudos internacionais que abordam o tema, seja de forma direta ou indireta, estudando as *BTD* também como forma de referência para mensuração da qualidade dos lucros. Porém, no mercado brasileiro há poucos estudos que abordam o tema, que podiam levar em consideração mais variáveis, como a alta carga tributária e as formas de apuração dos resultados.

Com essa limitação para este estudo, espera-se que este sirva de base de conhecimento teórico para estudos posteriores visando à explicação e aplicação da previsibilidade dos resultados

futuros das companhias do mercado de capitais brasileiras, sendo abordadas mais variáveis capazes de explicar melhor as variações dos resultados futuros das companhias brasileiras e tornando a análise informacional das BTG uma referência para acionistas e interessados nas informações contábeis evidenciadas pelas mesmas.

REFERÊNCIAS

ATWOOD, T. J.; DRAKE, M.S.; MYERS, L.A. Book-tax conformity, earnings persistence and the association between earnings and future cash flows. **Journal of Accounting and Economics**, v.50, p.111-125, 2010.

AYERS, B. C.; LAPLANTE, S. K.; MCGUIRE, S. T. Credit ratings and taxes: the effect of Book-Tax Differences on ratings changes. **Contemporary Accounting Research**, v. 27, n. 2, p.359–402, 2010.

BARROS, Claudio Marcelo Edwards; ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci; FREITAS, Aline Carneiro. A relevância da informação contábil no mercado acionário brasileiro: uma análise empírica de companhias listadas na bm&fbovespa antes e após a promulgação da lei 11.638/07. **Revista Ambiente Contábil**, 2013.

BLAYLOCK, Bradley; GAERTNER, Fabio B.; SHEVLIN, Terry. Book-tax conformity and capital structure. **Review of Accounting Studies**, v. 22, n. 2, p. 903-932, 2017.

BLAYLOCK, Bradley; GAERTNER, Fabio B.; SHEVLIN, Terry. The association between book-tax conformity and earnings management. **Review of Accounting Studies**, v. 20, n. 1, p. 141-172, 2015.

BRAGA, Hugo Rocha; ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Mudanças Contábeis na Lei Societária**. São Paulo: Atlas, 2008.

CAMPOS, Octávio Valente; LAMOUNIER, Wagner Moura; BRESSAN, Valéria Gama Fully. Retornos das ações e o lucro: Avaliação da relevância da informação contábil. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 6, n.16, p.20, 2012.

CHEN, Ester; GAVIOUS, Ilanit; YOSEF, Rami. The relationship between the management of book income and taxable income under a moderate level of book-tax conformity. **Journal of Accounting, Auditing & Finance**, v. 28, n. 4, p. 323-347, 2013.

COSTA, A. C. O. **Conservadorismo e os países da América do Sul**: um estudo da aplicação do conservadorismo em cinco países da América do Sul. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciências Contábeis). FUCAPE – Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças, Vitória, 2004.

COSTA, Fábio Moraes da; REIS, Danilo José Santana dos; TEIXEIRA, Arilda Magna Campagnaro. Implicações de crises econômicas na relevância da informação contábil das

empresas brasileiras. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, 2012.

COSTA, P. S. **Implicações da adoção das IFRS sobre a conformidade financeira e fiscal das companhias abertas brasileiras**. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

DA SILVA MACEDO, Marcelo Alvaro et al. Impacto da convergência às normas contábeis internacionais no Brasil sobre o conteúdo informacional da contabilidade. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 7, n. 3, 2013.

DESAI, M. Testimony before the Permanent Subcommittee on Investigations. **Committee on Homeland Security and Governmental Affairs**, US Senate, 2007.

DU, Ning; STEVENS, Kevin; MCENROE, John. The effects of comprehensive income on investors' judgments: An investigation of one-statement vs. two-statement presentation formats. **Accounting Research Journal**, v. 28, n. 3, p. 284-299, 2015.

DUARTE, P. C.; LAMOUNIER, W. M.; TAKAMATSU, R. T. Modelos Econométricos para Dados em Painel: aspectos teóricos e exemplos de aplicação à pesquisa em contabilidade e finanças. In: 7º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e 4º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, São Paulo. **Anais do 7º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e 4º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**, 2007.

ECKERT, Alex et al. Mudanças no ativo imobilizado decorrentes da convergência às normas internacionais de contabilidade-IFRS: o caso da alfa fundição e tecnologia. **Revista Ambiente Contabil**, v. 4, n. 2, p. 56, 2012.

FORMIGONI, Henrique; ANTUNES, Maria Thereza Pompa; PAULO, Edilson. Diferença entre o lucro contábil e lucro tributável: uma análise sobre o gerenciamento de resultados contábeis e gerenciamento tributário nas companhias abertas brasileiras. **BBR Brazilian Business Review**, v.6, n.1, p.44-61, 2009.

FURTADO, Lorena Lucena; SOUZA, João Antônio Salvador; NETO, Alfredo Sarlo. Gerenciamento de resultados contábeis à luz das diferenças entre o lucro contábil e tributário (Book-Tax Differences): uma análise de dados em painel balanceado. **Revista Ambiente Contabil**, v. 8, n. 1, p. 115, 2016.

GUJARATI, D. N. **Econometria Básica**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

HANLON, M. What Can We Infer About a Firm's Taxable Income from its Financial Statements? **National Tax Journal**, v. 56, n. 4, p. 831-863, 2003.

HANLON, M. The Persistence and Pricing of Earnings, Accruals and Cash Flows When Firms Have Large Book-Tax Differences. **The Accounting Review**, v. 80, n. 1, p. 137-166, 2005.

HANLON, M.; MAYDEW, E.; SHEVLIN, T. An unintended consequence of book-tax conformity: a loss of earnings informativeness. **Journal of Accounting & Economics**, v.46, n.2, p. 294-311, 2008.

HANLON, M.; LAPLANTE, S.K.; SHEVLIN, T. Evidence on the possible information loss of conforming book income and taxable income. **Journal of Law and Economics**, v.48, n.2, p.407-442, 2005.

HANLON, M.; SHEVLIN, T. Book-tax conformity for corporate income: an introduction to the issues. **Tax Policy and the Economy**, v.19, p.101-134, 2005.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDÁ, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. Tradução de Antônio Zoratto Sanvicente. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HOLANDA, Allan Pinheiro; REBOUÇAS, Sílvia Maria Dias Pedro; COELHO, Antonio Carlos Dias. Gerenciamento de resultados e presença de investidores institucionais nas firmas brasileiras. **ConTexto**, v.13, n.25.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das sociedades por ações** (aplicável às demais sociedades). Suplemento. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

KAIZER, Carolina Viguini Cantarela et al. O impacto da regulamentação contábil sobre o conservadorismo nas empresas do setor elétrico do Brasil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 3, n.1, p. 1-24, 2009.

LIMA, Diogo Henrique Silva de et al. Impacto do nível de evidenciação de informações contábeis sobre a precificação de ações no contexto de seleção adversa: uma pesquisa experimental. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, 2012.

LIMA JUNIOR, Melquiades Pereira; CARVALHO, Valdemir Galvão. A contabilidade no contexto da análise financeira: um estudo nas indústrias têxteis em Natal/RN. Ano 2008. **Revista Ambiente Contábil-Universidade Federal do Rio Grande do Norte**, v.2, n.1, p. 1-14, 2010.

MAIA, Henrique Araújo; FORMIGONI, Henrique; DA SILVA, Adilson Aderito. Empresas de auditoria e o compliance com o nível de evidenciação obrigatório durante o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade no Brasil. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 14, n. 44, p. 335, 2012.

MAPURUNGA, Patrícia Vasconcelos Rocha; DE MENESES, Anelise Florencio; PETER, Maria da Glória Arrais. O processo de convergência das normas internacionais de contabilidade: uma realidade nos setores privado e público brasileiros. **Revista Controle-doutrinas e artigos**, v. 9, n. 1, p. 87-107, 2011.

MARQUES, Alessandra Vieira Cunha; COSTA, Patrícia; SILVA, Pablo Rogers. Relevância do conteúdo informacional das Book-Tax Differences para previsão de resultados futuros: evidências de países membros da América Latina. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 27, n. 70, p. 29-42, 2016.

MARTINEZ, Antônio Lopo. Detectando Earnings Management no Brasil: estimando os Accruals discricionários. São Paulo. **USP**, v. 19, p. 7 -17, 2008.

MARTINEZ, Antonio Lopo; PASSAMANI, Renato Rovetta. Book-tax differences e sua relevância informacional no mercado de capitais no Brasil. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 4, n. 2, p. 20, 2014.

MOORE, Jared A. Empirical evidence on the impact of external monitoring on book-tax differences. **Advances in Accounting**, v. 28, n. 2, p. 254-269, 2012.

MORAES, Karoline Brotto de. **Efeitos tributários da lei 11.638/2007 e o regime tributário de transição-RTT**, 2010.

NETO, Alfredo Sarlo; BASSI, Bruno Rossi; ALMEIDA, André Abreu de. Um estudo sobre a informatividade dos lucros contábeis na América Latina. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 5, n. 12, p. 4-25, 2011.

PASSAMANI, Renato Rovetta. **Book-Tax Differences e a relevância informacional no mercado de capitais no Brasil**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças, Vitória, 2011.

PEREIRA, Manuel José Rodrigues da Cunha. **A conformidade Book-Tax e o seu impacto nos lucros, nos fluxos financeiros e na fiscalidade**, 2013.

PLESKO, G. **Testimony before the Committee on Finance**, US Senate, 2006.

ROHAYA et al. Book-tax difference and value relevance of taxable income: Malaysian evidence. **Journal of Financial Reporting and Accounting**, v. 7, n. 2, p. 19-40, 2009.

SHACKELFORD, D. **Testimony before the subcommittee on select revenue measures of the house committee on ways and means**, 2006.

SHIMAMOTO, Leila Sayuri; REIS, Luciano Gomes dos. Convergência às normas internacionais de contabilidade: uma análise sob a perspectiva dos profissionais contabilistas. **Revista de Estudos Contábeis**, v. 1, n.1, p. 90-105, 2010.

SILVA, Lino Martins da. A normatização da contabilidade governamental: fatores críticos que impactam as informações dadas aos usuários das informações contábeis. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 1, n. 1, art. 3, p. 25-38, jan./fev., 2007.

SILVA, Mariela Wagner da. **Evidenciação da contabilidade ambiental**: uma análise da transparência das demonstrações contábeis de empresas nacionais do setor siderúrgico, 2004.

TANG, Tanya YH. **The Value Relevance of Book-Tax Differences-An Empirical Study in China's Capital Market**, 2006.

VENTURA, Ana Flávia Albuquerque. **Remuneração executiva, governança corporativa e desempenho**: uma análise nas empresas listadas na BM&FBOVESPA, 2013.

VIDEIRA, Sandra Cristina. **Contabilidade vs fiscalidade**: a adoção das normas internacionais de contabilidade e sua relevância na determinação do lucro tributável, 2014.

WAHAB, Nor Shaipah Abdul; HOLLAND, Kevin. The persistence of book-tax differences. **The British Accounting Review**, v. 47, n. 4, p. 339-350, 2015.

WHITAKER, C. How to build a bridge: eliminating the book-tax gap. **The Tax Lawyer**, v, 59, p.981-1020, 2006.